

AKIRA KUROSAWA

SESSÕES COMENTADAS

16/07 QUI

20h Yojimbo, o Guarda-Costas (Yôjinbô, Japão, 1961) | Livre | 1h50 | *Sessão comentada por José Ricardo Miranda Jr., professor e pesquisador de cinema.*

SINOPSE

Sanjuro (Toshirô Mifune), um samurai errante, chega a uma cidade dominada por gangues rivais e decide manipular os dois lados para restaurar a ordem. Mas a chegada de Unosuke (Tatsuya Nakadai), um criminoso armado, transforma o confronto em uma batalha decisiva.

MINIBIO

José Ricardo é graduado em Comunicação Social, mestre e doutor em Artes/Cinema pela Escola de Belas Artes da UFMG, com parte de sua pesquisa de doutorado realizada na Università degli Studi di Udine (Itália). É professor do curso de Cinema e Audiovisual do Centro Universitário UNA, onde leciona disciplinas relacionadas à teoria, história e preservação audiovisual. Foi diretor do Museu da Imagem e do Som de Belo Horizonte (MIS-BH) e membro da Câmara de Fomento à Cultura da Secretaria Municipal de Cultura de Belo Horizonte. Atua como crítico, roteirista e diretor audiovisual, integra júris de festivais e editais e é criador do canal De Filme em Filme, dedicado à divulgação do cinema.

17/07 SEX

19h CINEMA E PSICANÁLISE | Rashomon (Akira Kurosawa, Japão, 1950) | 16 anos | 1h28 | *Sessão comentada por Cristiane Barreto, Psicanalista Membro da Escola Brasileira de Psicanálise e da Associação Mundial de Psicanálise com tradução de libras.*

SINOPSE

Após o assassinato de um samurai e o estupro de sua esposa, quatro versões contraditórias dos fatos são apresentadas por diferentes testemunhas: o bandido Tajômaru (Toshirô Mifune), a esposa (Machiko Kyô), o próprio samurai (Masayuki Mori) e um lenhador (Takashi Shimura).

MINIBIO

Cristiane Barreto é psicóloga, especialista em Saúde Mental pela Escola de Saúde Pública de Minas Gerais e mestre em Psicanálise pela UFMG. Atuou como coordenadora do Programa Liberdade Assistida de Belo Horizonte e como supervisora clínica da Rede de Saúde Mental da Prefeitura de Belo Horizonte. No campo da psicanálise, coordenou o Núcleo de Psicanálise com

Crianças e Adolescentes do Instituto de Psicanálise e Saúde Mental de Minas Gerais e a atividade Cinema e Psicanálise da Seção Minas Gerais da EBP.

22/07 QUA

19h Dersu Uzala (Japão/URSS, 1975) | 14 anos | 2h24 | *Sessão comentada por Nicholas Correa crítico e pesquisador.*

SINOPSE

Um explorador e cartógrafo do exército russo mapeia a Sibéria no fim do século XIX, com a ajuda de um caçador nativo avesso aos padrões mercantis de conhecimento e relação com a natureza.

MINIBIO

Nicholas Correa é mestrando no PPG Multimeios da Unicamp onde pesquisa cinema experimental. Integra a equipe de críticos da Revista Descompasso. É realizador do curta-metragem Aarão Reis, Solução do Turco (2024) exibido na 3ª edição do FENDA - Festival Experimental de Artes Fílmicas.

24/07 SEX

18h30 O Idiota (Hakuchi, Japão, 1951) | 14 anos | 2h46 | *Sessão comentada por João Paulo Campos, crítico, curador e professor de cinema.*

SINOPSE

Kameda (Masayuki Mori) viaja para Hokkaido, onde se envolve com duas mulheres: Taeko Nasu (Setsuko Hara) e Ayako (Yoshiko Kuga). Taeko passa a amar Kameda, mas é desejada por Akama (Toshirō Mifune). Quando Akama percebe que jamais conquistará Taeko, seu amor transforma-se em obsessão, desencadeando uma tragédia marcada por ciúme, paixão e violência.

MINIBIO

João Paulo Campos é mestre em Ciências do Envelhecimento pela Universidade São Judas Tadeu (2020), com a dissertação "Ancestralidades e o passar do tempo: o protagonismo sociopoético das mulheres negras que envelhecem no território do samba". É especialista em Gestão Escolar pela Universidade de São Paulo (2017) e graduado em Artes Visuais pela Universidade Cruzeiro do Sul (2015). Possui formação complementar em História pela Universidade de São Paulo e em Teorias Sociais e Produção do Conhecimento pela Universidade Federal do Rio de Janeiro. Atua há muitos anos nas áreas de arte-educação, produção audiovisual e docência, com experiência nos ensinos Fundamental, Médio e Superior, em instituições públicas e privadas. É autor do livro A Fantástica Estrada de Chocolate.

28/07 TER

19h Não Lamento Minha Juventude (*Waga seishun ni kuinashi*, Japão, 1946) | 14 anos | 1h50 | *Sessão comentada por Layla Braz.*

SINOPSE

A filha de um professor universitário politicamente desgraçado luta para encontrar um lugar para si mesma no amor e na vida, no mundo incerto do Japão que antecede a Segunda Guerra Mundial.

MINIBIO

Layla Braz é graduada em Cinema e Audiovisual. Atua como produtora, produtora executiva e curadora de mostras de festivais de cinema. É diretora artística e coordenadora geral da Semana de Cinema Negro e produtora das retrospectivas dos diretores Med Hondo e Ousmane Sembène. Em seus trabalhos, fomenta a construção de um olhar contra-hegemônico, com atenção especial à produção cinematográfica de pessoas negras.

01/08 SÁB

16h Dodeskaden – O Caminho da Vida (*Dodesukaden*, Japão, 1970) | 14 anos | 2h20 | *Sessão comentada por Affonso Uchoa.*

SINOPSE

Narra episódios da vida de um grupo de moradores de uma favela de Tóquio. Entre eles está Rokkuchan (Yoshitaka Zushi), um menino com deficiência intelectual que conduz um bonde imaginário; crianças que apoiam seus pais em trabalhos árduos e mal remunerados; e homens e mulheres que alimentam o sonho de escapar da pobreza.

MINIBIO

Affonso Uchôa é diretor e roteirista. Estreou em longa-metragem com "Mulher à Tarde" (2010), exibido em festivais no Brasil e no exterior. Dirigiu "A Vizinhança do Tigre" (2014), premiado na Mostra de Tiradentes e em outros festivais, com ampla circulação internacional. É codiretor de "Arábia" (2017), que estreou na competição principal do Festival Internacional de Roterdã, foi exibido em mais de 60 festivais e recebeu diversos prêmios, incluindo o de Melhor Filme no Festival de Brasília. Eleito um dos principais filmes brasileiros da década, Arábia também figurou entre os 100 melhores filmes da década pela International Cinephile Society. Seu filme Sete Anos em Maio (2019) estreou no Visions du Réel e integrou a programação de festivais como Toronto, Viennale e Mar del Plata, conquistando prêmios em eventos como Indielisboa, Filmadrid e Festival do Rio.